



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

MOÇÃO DE PESAR Nº 0008 /2026

Ao Excelentíssimo Senhor
Jaime de Carvalho Costa Neto
Presidente da Câmara Municipal de Pau dos Ferros

Ementa: Moção de Pesar à Família do senhor **Antônio André Sobrinho** “Antônio do Éden”, pelo seu falecimento.

A Câmara Municipal de Pau dos Ferros, por meio desta Moção de Pesar, manifesta profundo pesar pelo falecimento do senhor, **Antônio André Sobrinho** “Antônio do Éden”, ocorrido no sábado, 06 de junho de 2026.

JUSTIFICATIVA

A presente Moção de Pesar justifica-se pelo inestimável legado deixado pelo senhor Antônio André Sobrinho, carinhosamente conhecido como “Antônio do Éden”, cuja trajetória de vida se confunde com a própria história de desenvolvimento social, cultural e econômico de Pau dos Ferros e de toda a região do Alto Oeste potiguar.

Homem de origem simples, forjado no trabalho árduo do sertão, Antônio do Éden construiu sua história com base em valores que hoje se mostram cada vez mais raros: a palavra honrada, o compromisso cumprido e o respeito ao próximo. Sua caminhada, iniciada nas feiras livres com a venda de pequenos produtos, é exemplo claro de perseverança, espírito empreendedor e visão de futuro.

Ao longo de décadas, destacou-se como um dos maiores incentivadores da cultura e do entretenimento na região, sendo responsável por promover eventos que marcaram gerações e movimentaram a economia local e regional. O Éden Clube, fruto de sua dedicação e trabalho, consolidou-se como um dos principais espaços de eventos do Estado, levando alegria, cultura e oportunidades a milhares de pessoas.

Mais do que empresário, Antônio do Éden foi um homem de caráter ímpar, reconhecido pela honestidade em suas relações e pelo apoio constante aos artistas, especialmente aqueles que ainda buscavam espaço. Sua postura ética e seu compromisso com todos que com ele trabalhavam fizeram dele uma referência de dignidade e confiança.

No âmbito familiar, foi exemplo de esposo, pai e avô, construindo ao lado de sua companheira uma família sólida, pautada no amor, na união e no respeito. Mesmo diante das adversidades impostas pela doença, manteve-se firme, demonstrando coragem, fé e serenidade até os seus últimos dias.

Sua partida representa uma perda irreparável não apenas para seus familiares e amigos, mas para toda a sociedade paufferense, que se despediu de um homem que contribuiu significativamente para o crescimento e fortalecimento da identidade cultural local.

Dessa forma, esta Casa Legislativa, sensível à dor da família e reconhecendo a relevância de sua história, presta esta justa homenagem, expressando solidariedade aos seus entes queridos e registrando, para as futuras gerações, o exemplo de vida deixado por **Antônio André Sobrinho** (Antônio do Éden).

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, RN, 08 de junho de 2026.



Gabinete do Vereador Sargento Monteiro

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA	
____ SESSÃO ORDINÁRIA	
APROVADO ☐	REPROVADO ☐
PAU DOS FERROS – RN ____/____/____	
_____ JAIME DE CARVALHO COSTA NETO Presidente	

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
RECEBIDO EM: <u>11</u> / <u>06</u> / <u>2026</u>
HORA: <u>09:14</u>
 Gerência Legislativa

BIOGRAFIA PÓSTUMA À ANTONIO ANDRÉ SOBRINHO

“Antônio do Éden”

Senhor Presidente, nobres Vereadores, familiares e amigos presentes,

Esta Casa Legislativa, erguida sobre os alicerces de uma cidade que nasceu da coragem do homem sertanejo, reúne-se hoje não para deliberar sobre leis, mas para cumprir um dever maior e mais antigo que qualquer regimento: o dever de honrar a memória de quem ajudou a construir esta terra.

Pau dos Ferros nasceu da força de um povo que aprendeu a sobreviver no sertão antes mesmo de ter nome. Conta a história que foi à sombra de uma frondosa oiticica, às margens de uma pequena lagoa, que os vaqueiros da região gravavam no tronco os ferros das reses tresmalhadas — e foi esse gesto simples, cotidiano e honesto de identificar o que era seu e devolver o que era do outro, que deu nome à nossa cidade. Pau dos Ferros nasceu, portanto, sob o signo do compromisso e da palavra empenhada.

Desmembrada de Portalegre pela Resolução Provincial n.º 344, de 4 de setembro de 1856, nossa cidade cresceu e se tornou polo irradiador do Alto Oeste potiguar, berço de municípios, sede de instituições, centro de cultura e comércio para toda uma região. E ao longo dessa trajetória, foram homens e mulheres comuns — não os grandes de título, mas os grandes de caráter — que escreveram o que há de mais bonito nessa história.

Antonio André Sobrinho, o “Antonio do Éden”, era um desses homens.

Nascido em 15 de fevereiro de 1949, em Luís Gomes/RN, filho de Firmo Antonio Chaves e Ágida Maria de Queiroz, Antonio chegou ao mundo em terra sertaneja e carregou isso para sempre: a fibra, a franqueza e o modo de olhar para o outro como alguém que merece uma chance. Passou a infância e parte da juventude ajudando os pais na lida do campo e, quando a família se estabeleceu em Pau dos Ferros, foi aqui que ele finalmente se reconheceu. Adotou esta cidade com a mesma devoção com que ela o acolheu, e jamais deixou de proclamá-la a todos que encontrava pelo caminho: “Pau dos Ferros é o melhor lugar do mundo para se morar”.

Ao lado de Maria das Graças Fernandes André, sua companheira de 55 anos de casamento e de vida, construiu com as próprias mãos aquilo que tinha: primeiro um fardo de roupas para vender nas feiras livres da região, depois alguns bonés e guardanapos feitos em casa. Da feira ao balcão, do balcão ao bar, do bar ao palco — Antonio do Éden não cresceu por acaso. Cresceu porque soube ver oportunidade onde outros viam apenas dificuldade, e porque nunca abriu mão de sua palavra.

O “Bar das Almas” se transformou no Éden Clube, e o Éden Clube se transformou em um dos maiores centros de eventos do Rio Grande do Norte. Por mais de trinta anos, Antonio percorreu os estados do Nordeste — RN, PB, CE, PE, PI, MA e AL —, realizou eventos em mais de cem municípios brasileiros e levou ao povo da região aquilo que a vida dura do sertão nem sempre oferece: a alegria, a música, a cultura, o espetáculo. Sua fama não era de homem rico. Era de homem correto. As bandas que se apresentavam em seus

eventos sabiam: o pagamento era certo, tivesse ele lucrado ou não. Em um mercado onde a palavra raramente vale o papel em que não foi escrita, Antonio do Éden valia pela sua.

Mas o que mais o movia não era o palco grande. Era o artista pequeno. Para Antonio, uma banda que ainda não tinha nome precisava, antes de tudo, de alguém que acreditasse nela. E ele acreditava. Abria espaço, pagava justo e empurrava talentos para o mundo com a mesma naturalidade com que um pai empurra o filho para a escola: sabendo que estava fazendo a coisa certa, sem esperar nada em troca.

Pai de Márcio Jório, Marcos Antonio e Marcelo Viktor, Antonio soube separar o empresário do homem de família — ou melhor: nunca precisou separar, porque para ele a família era o negócio mais importante. Nos últimos tempos de vida, mesmo enfrentando uma doença que o limitava fisicamente, jamais deixou de comparecer. Seguiu o tratamento com disciplina e fé, sem queixas, sem amargura. E nos encontros de família que ainda conseguia reunir, repetia o que havia aprendido em uma vida inteira de estradas, palcos e feiras: “Ganhar na Mega-Sena não é importante; ter a família unida e junta é um prêmio maior do que qualquer dinheiro”.

Em 2011, esta mesma Câmara Municipal reconheceu em Antonio André Sobrinho o que muitos já sabiam: concedeu-lhe o título de cidadão paufferrense. Hoje, prestamos a última das homenagens. Não a mais importante — porque nenhuma honraria supera a que a própria vida de um homem constrói —, mas a mais justa: a de dizer, publicamente, que ele passou por aqui, que deixou marcas, e que essas marcas permanecem.

Assim como os vaqueiros que fundaram esta cidade gravavam seus ferros no tronco da oiticica para que ninguém esquecesse de quem eram as reses, Antonio do Éden gravou o seu ferro na memória desta cidade: o ferro de quem trabalhou, honrou, amou e serviu.

Que Deus conforte sua família. Que Pau dos Ferros guarde sua memória. E que esta Casa, sempre que precisar lembrar o que significa honrar a própria palavra, recorde o nome de Antonio André Sobrinho.